

**Produção de mudas de *Alternanthera hirtula* (Mart.) R. E. Fr. em diferentes substratos.**

Trapp, K.C.<sup>1</sup>; Almeida, D.B.<sup>1</sup>; Schafer, G. <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: [kassiacauanatrapp@yahoo.com.br](mailto:kassiacauanatrapp@yahoo.com.br)

*Alternanthera hirtula* (Mart.) R. E. Fr. é uma espécie nativa do Brasil, popularmente conhecida como perpétua-do-mato-peludo e possui grande potencial ornamental. Atualmente ela é classificada como em perigo na lista de espécies ameaçadas do Rio Grande do Sul, reforçando a necessidade de se avaliar métodos de propagação adequados e assim garantir a sua perpetuação. Um ponto importante para que se obtenha mudas de qualidade, melhorando as chances de sobrevivência pós-plantio, é a escolha adequada do substrato para que o mesmo permita o bom desenvolvimento do sistema radicular. Assim o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de mudas de *A. hirtula* por meio de estaquia em quatro diferentes substratos. As estacas de *A. hirtula* foram preparadas a partir de material retirado de plantas pertencentes ao minijardim clonal da espécie pertencente ao setor de floricultura do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram coletados segmentos, cada qual contendo meristema apical, dos quais se retirou todas as folhas. Foram utilizados quatro substratos para colocação destas estacas: casca de arroz carbonizada, substrato comercial, fibra de coco e casca de pinus compostada. Para cada substrato foram utilizadas quatro repetições de cinco estacas dispostos em delineamento inteiramente casualizado em bandejas de isopor com 60 células. O material permaneceu por 120 dias em sala de nebulização e posteriormente foram analisadas a porcentagem de enraizamento (PE), comprimento do sistema radicular (CR) e da parte aérea (PA). Os dados obtidos tiveram sua normalidade testada pelo teste de Barlett e a homogeneidade das variâncias pelo teste Anova. Atendido os preceitos as médias foram analisadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro utilizando o software RStudio. Para a variável PE os substratos casca de arroz carbonizada e o substrato comercial apresentaram valores de 30% diferindo do substrato fibra de coco que apresentou 75% de suas estacas enraizadas e casca de pinus compostada (60%). O substrato comercial obteve as raízes com maior comprimento (15,35cm), seguido do substrato fibra de coco (11,31cm). Os demais substratos, casca de arroz carbonizada e casca de pinus compostada apresentam valores estaticamente inferiores e iguais, 7,46 e 6,93cm, respectivamente. A média de crescimento da parte aérea não diferiu estatisticamente entre os quatro substratos analisados variando entre 3,54cm (casca de arroz carbonizada) e 5,62cm (fibra de coco). Conclui-se que para *A. hirtula* o substrato fibra de coco permite um enraizamento satisfatório e com isso é o mais indicado para a produção de mudas via estaquia desta espécie.

Palavras-chave: enraizamento; fibra de coco; estaquia.